Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.:

Data: 05.03.81 Pg.:

Andreazza responde pela segunda vez por atos da Funai

BRASÍLIA — O ministro do Interior, Mário Andreazza, será interpelado nos próximos dias pelo Tribunal Federal de Recursos, como autoridade coatora no caso dos índios estudantes que estão sendo transferidos de Brasília pela Fundação Nacional do Índio (Funai), em conseqüência do habeas-corpus impetrado no último dia 27 pelo deputado José Costa (PMDB-AL). Hoje o TFR deverá indicar o relator do processo, que levará pela segunda vez o ministro do Interior a responder por atos da Funai.

Os índios que poderão ser beneficiados pelo habeas-corpus - Wilson Francisco, Samuel Marcos, Mariano Marcos Terena e Sebastião Coelho - se recusam a deixar a capital para estudar em outros locais tendo o apoio de toda a comunidade Terena, por considerarem "ato arbitrário" do órgão tutelar. O conselho tribal Terena decidiu pela permanência dos índios e os caciques Domingos Veríssimo e Modesto Terena estiveram em Brasília na semana passada para trazer a decisão de sua comunidade à Funai.

Segundo o deputado José Costa, "Andreazza será interpelado porque foi ele quem decidiu retirar compulsoriamente os índios de Brasília, e, dando cumprimento a esta determinação, a Funai cancelou a matrícula dos índios". No pedido de habeas-corpus José Costa também denuncia a Funai de confinar as lideranças indígenas em suas aldeias: "A Funai através de rádio-circular, afirmou o deputado, ordenou a todos os chefes de postos indígenas que só permitam a saída dos líderes escolhidos pelo órgão e que sejam portadores de salvo-conduto assinado por representante da Funai em cada região".

O cacique Mário Juruna confirmou ontem sua intenção de se candidatar a deputado pelo PMDB, explicando que sua candidatura "é conseqüência da política de repressão que a Funai vem exercendo sobre os líderes indígenas". Segundo Mário Juruna, "a Funai tenta desativar as atuais lideranças Xavantes" já tendo tirado da chefia os caciques Aniceto e Cipriano.

"Por isso, prosseguiu vou me candidatar para poder continuar brigando".